

## MINUTA

### 1. EMPREGO JOVEM: NOVAS GERAÇÕES, NOVOS DESAFIOS

#### Ao XXIII Congresso Nacional da Juventude Socialista,

Tem ficado bem patente, face ao contexto atual, a evidência de novos desafios no mercado de trabalho para os jovens, em particular, quer a nível do desemprego e inatividade quer a nível da qualidade do emprego.

Numa conjuntura de ciclos económicos desfavoráveis, em especial, os marcados pela pandemia e, recentemente, pela guerra, podemos notar um “efeito cicatriz” com cada vez mais impactos negativos, que apenas se dissolvem no longo prazo, e com numerosas repercussões para os jovens e para o país.

Tradicionalmente, os jovens já constituem um grupo etário vulnerável no contexto de trabalho, o que faz deles um dos principais alvos das crises. Desde logo, são os que têm uma menor proteção laboral, menores oportunidades de progressão de carreira, salários mais baixos, maior precariedade laboral e onde existe menor investimento na formação por parte das entidades empregadoras.

Tendo em conta que todas estas consequências se estendem a várias dimensões da vida dos jovens, como o caso da saúde mental, a compra de casa, a emancipação financeira dos pais, a constituição de família, entre outras, estas limitam o desenvolvimento e inovação do país e comportam relevantes custos sociais e económicos. A perda de jovens qualificados e o desaproveitamento das suas competências vai implicar um menor desempenho económico, perda de investimento e, conseqüentemente, um impacto na natalidade, cujos efeitos a médio-longo prazo vêm acentuar o envelhecimento demográfico.

Sabemos que em Portugal, as políticas ativas de emprego destinadas aos jovens, visaram facilitar a transição abrupta do sistema de ensino para o mercado de trabalho, incentivaram as entidades a criarem vínculos laborais sem termo, fomentaram de medidas de criação do próprio emprego e de programas de formação temporária no contexto de trabalho. Sendo de louvar todos estes incentivos do Governo no combate ao desemprego jovem, ainda há pouco investimento em políticas ativas de emprego, comparativamente com outros países europeus, demonstrando que há ainda um longo caminho a percorrer.

Considerando que o sistema de ensino é uma das fases mais importantes na vida de um jovem e que lhe permite construir o início do seu percurso rumo ao mercado de trabalho, é impossível que estes dois sistemas estejam desfasados. As políticas de emprego e de ensino devem funcionar de forma complementar, criando simbioses entre ambos os meios, nomeadamente, através do reforço e diversificação de ofertas formativas e do envolvimento das entidades empregadoras nos sistemas de ensino, valorizando o ensino profissional, acabando com a sua fraca reputação e adaptando-o às realidades existentes nos diferentes territórios.

Contudo, é também fundamental que as políticas de emprego também se desenvolvam com outras políticas públicas. Neste sentido, um emprego estável requer um alinhamento estratégico entre as diferentes áreas das políticas públicas, como, por exemplo, a política industrial, de inovação, ou de apoios às empresas, que também devem contribuir para este desígnio estratégico.

Face a todas as problemáticas elencadas, é urgente olhar para o desemprego jovem e adotar medidas para o mitigar, que permitam que as novas gerações possam encontrar um mercado de trabalho digno, atrativo e alinhado com as expectativas individuais e nacionais.

Para tal, a Federação Distrital da Guarda da Juventude Socialista,

- Propõe a criação de um mentor profissional de forma a facilitar a integração, a auxiliar nos processos organizacionais e a assegurar a existência de um volume de trabalho que permita um bom balanço entre a vida pessoal e profissional, tanto a nível remoto como presencial.
- Desenvolvimento de programas de formação vocacional dual, em contexto de sala de aula e aprendizagens *on-the-job*, permitindo a criação da ponte entre o ensino e o emprego jovem, permitindo uma maior aproximação à vida ativa.

**Federação Distrital da Guarda da Juventude Socialista,**

**Braga, 17 de dezembro de 2022**